



**Universidade:
presente!**

PROGRAD
PROPG
SEAD

RELINTER
CAF
SAI

XV Salão de
ENSINO

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

CONVOCAMENTO FORMAC INOVAC
Salão UFRGS 2019

Evento	Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	O paradoxo da universidade: ensinando gêneros acadêmicos
Autor	RAPHAELA MACHADO MONTEIRO CHITTOLINA
Orientador	MAGALI LOPES ENDRUWEIT

RESUMO: Este relato apresenta as atividades e experiências desenvolvidas durante o meu período de estágio de docência, ao longo do primeiro semestre de 2019, com a disciplina intitulada Leitura e Produção de Textos em Língua Portuguesa II. Pertencente ao curso de Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), tal disciplina se caracteriza pela leitura e produção de textos especializados e é regida pela professora Dra. Magali Lopes Endruweit. O plano de ensino da disciplina é direcionado ao estudo acadêmico de resumos, resenhas, artigos, ensaios e trabalhos de conclusão de curso. Nesse percurso, o objetivo é o de constituir um conjunto de conhecimentos teóricos sobre os gêneros acadêmicos citados anteriormente bem como enxergá-los enquanto um processo em que os aspectos textuais, enunciativos e discursivos também são considerados. A necessidade de refletir sobre o ensino de gêneros acadêmicos é latente porque a grande maioria das graduações exige que os universitários produzam, no mínimo, um artigo científico ao longo da vida acadêmica e, no fim da graduação, um trabalho de conclusão de curso. Diante dessas exigências, pouco ofertadas são ainda aulas que ensinem e reflitam como aprender gêneros tão específicos da academia. Em um contexto tão escasso, relatar o funcionamento de uma disciplina voltada a esse âmbito proporciona mais subsídios à produção acadêmica em geral bem como suscita possíveis práticas de ensinar tais gêneros. O método utilizado em sala de aula junto aos alunos contou com seminários, tarefas, discussões sobre diferentes gêneros textuais cobrados ao longo da graduação, concepções e reflexões formuladas pensando nesses gêneros, seminários, leitura pública acerca de suas produções textuais acadêmicas e a entrega de uma produção textual do gênero ensaio. Também relato, ao fim deste trabalho e a partir da metodologia explicada, os gêneros acadêmicos mais aceitos pelos alunos e os que mais causaram dificuldades no processo de aprendizagem. Saliento ainda o que poderia ter sido feito diferente diante do perfil que a turma apresentou bem como das situações criadas em sala de aula. Por fim, explico qual foi a minha impressão obtida, como professora estagiária, ao concluir essa breve experiência acadêmica.